TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	: PAR-AUDITORIA-11259/2014
PROCESSO TC/MS	: TC/3873/2014
PROTOCOLO	: 1488589
ÓRGÃO	: FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BELA VISTA – MS
RESPONSÁVEL	: RENATO DE SOUZA ROSA
CARGO DO RESPONSÁVEL	: PREFEITO MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2013
RELATORA	: MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

EMENTA

CONTAS ANUAIS DE GESTÃO – FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BELA VISTA/MS – PARECER CONTAS REGULARES COM RESSALVA.

I. PREÂMBULO

1. Em cumprimento no prescrito no **inciso III** do **art. 14** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, que *Dispõe sobre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá Outras Providências*, no **inciso I** do **art. 28** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11.12.2013 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, que *Dispõe sobre a Emissão de Parecer pelo Auditor Substituto de Conselheiro nos Processos de Contas de Gestão*, esta Auditoria emite parecer a respeito das **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BELA VISTA - MS**, concernente ao exercício financeiro de **2013**, da alçada do Prefeito Municipal, **SENHOR RENATO DE SOUZA ROSA**, autuada neste Tribunal de Contas por meio do – **e.TCE** sob o nº TC/3873/2014.

2. Preliminarmente, detecta-se que a 6ª Inspetoria de Controle Externo no desencadeamento do remate da conclusão da instrução processual averiguou a incidência de **IMPROPRIEDADES** que nos termos do **inciso II** do **art. 50** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e do **inciso I** do **art. 80** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11.12.2013 foram notificadas ao gestor para conhecimento e manifestação em harmonização com o princípio do contraditório e da ampla defesa que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, sendo que este **deixou o prazo transcorrer em branco** sem apresentar justificativas e documentos capazes de sanar as impropriedades diligenciadas.

3. Diante do exposto, a 6ª Inspetoria de Controle Externo por meio da **ANÁLISE ANA-6ICE-4904/2014** acostada à peça nº 21, concluiu-se na forma transcrita, a seguir:

> *"[...] somos de opinião que a Prestação de Contas de Gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bela Vista/MS, relativo ao exercício financeiro de 2013, sob a responsabilidade do Sr. Renato de Souza Rosa,* ***"não"*** *encontra-se apta à aprovação por esta Corte de Contas, visto que deixou de encaminhar os seguintes itens:*
> *1) Parecer técnico conclusivo emitido pele unidade de controle interno sobre as contas;*
> *2) Pronunciamento expresso e indelegável sobre as contas anuais e sobre o parecer do controle interno;*
> *3) Parecer emitido pelo Conselho Municipal assinado por todos os membros, sobre as Contas do exercício, bem como o*

ato legal que nomeou seus membros, se houver, na forma estabelecida em lei."

É o relatório.

II. MÉRITO DO CONTRADITÓRIO E DA AMPLA DEFESA

4. Adentrando no cenário do contraditório e da ampla defesa, que diz respeito às **IMPROPRIEDADES** trazidas à baila pela 6ª Inspetoria de Controle Externo transcritas no **item 3** da **PARTE I DO PREÂMBULO**, as quais em sua opinião são consideradas motivos para o julgamento destas Contas Anuais de Gestão como **IRREGULARES**, esta Auditoria se manifesta na maneira exposta, a seguir:

4.1. A ausência das peças citadas no **item 3** deste Parecer não deve seguir como parâmetro denegatório nesta e. Corte de Contas, tendo em vista que, por mais que elas façam parte da Instrução Normativa nº 35/2011, a qual dispõe sobre o Manual de Remessa de Informações, as mesmas não maculam o resultado orçamentário, financeiro, patrimonial desta Prestação de Contas, **todavia,** esta Auditoria **ressalva** tal evento, com base no **inciso II** do **art. 59** da Lei Complementar nº 160/2010, por entender que o Gestor deixou de observar, no todo, o disposto na **Letra "B"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II**, do **Capítulo I** do **Anexo I** da mencionada Instrução Normativa, caracterizando-se dessa forma como uma falha de natureza formal de instrução processual.

III. FUNDAMENTAÇÃO

5. As Contas Anuais de Gestão são remetidas ao Tribunal para fins de **julgamento** em conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, que *Dispõe sobre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá Outras Providências* e nos **itens 1** a **4** da **alínea "a"** do **inciso II** do **art. 16** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11.12.2013.

6. Em concordância com o determinado na **Letra "A"** dos **Subitens 2.1; 2.2; 2.3; 2.4** e **3.1** dos **Itens 2** e **3** da **Seção II** do **Capítulo I** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que *Dispõe sobre o Manual de Remessa de Informações e dá Outras Providências*, as Contas Anuais de Gestão são endereçadas ao Tribunal no tempo de **(até noventa dias após o encerramento do exercício financeiro)**.

7. As Contas Anuais de Gestão são instruídas dos documentos regulamentados na **Letra "B"** dos **Subitens 2.1; 2.2; 2.3; 2.4** e **3.1** dos **Itens 2** e **3** da **Seção II**, do **Capítulo I** do **Anexo I** do Manual de Remessa de Informações, aprovado pela Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que *Dispõe sobre o Manual de Remessa de Informações e dá Outras Providências*.

IV. EXAME DE AUDITORIA

8. Respaldado na vigente ordem constitucional, infraconstitucional, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria

aplicadas à administração pública municipal, esta Auditoria perquiriu estas Contas Anuais de Gestão tempo em que asseverou o exposto, a seguir:

8.1. DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011

8.1.1. Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Capítulo I** do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

8.1.2. No que tange o cumprimento da **Letra "B"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II**, do **Capítulo I** do **Anexo I** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas em conformação com o Manual de Remessa de Informações, esta Auditoria **ressalva** com base no **inciso II** do **art. 59** da Lei Complementar nº 160/2012, a ausência das peças transcritas preambularmente no **item 3** deste Parecer, conforme o exposto no **subitem 4.1** da **PARTE II - MÉRITO DO CONTRADITÓRIO E DA AMPLA DEFESA.**

8.2. DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF

8.2.1. Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, concorde com a acostada peça nº 4.

8.3 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG

8.3.1. DO ORÇAMENTO

8.3.1.1. A Lei Municipal nº 1.468/2012 - LOA autorizou **créditos orçamentários** para o Fundo na ordem de **R$ 20.000,00**, consoante com o anotado na **ANÁLISE ANA-6ICE-4904/2014** acostada à peça nº 21.

8.3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

8.3.2.1. Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11**da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme notado no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 10, o qual evidencia receita orçada de **R$ 20.000,00** e arrecadada na ordem de **R$ 71.693,86**.

8.3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

8.3.3.1. Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, do mesmo modo que da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a despesa orçamentária classificada por **funcional** e **categorias econômicas**, conforme presenciado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11, o qual demonstra despesa

autorizada de **R$ 20.000,00** e empenhada na ordem de **R$ 249,03**.

8.3.4. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.3.4.1. Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário; o Anexo 13 - Balanço Financeiro; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 5, 6, 7 e 8, em conformidade com as citadas disposições legais, uma vez que de acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados apurados são os consignados nas tabelas, a seguir:

TABELA 1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO	
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Disponibilidade Financeira do Exercício Anterior.	117,02
2- Receita Arrecadada.	71.693,86
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	0,00
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**71.810,88**
5 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (5 / 4)	249,03
6 - Superavit Orçamentário / Financeiro. → R$ =(4 - 5) → % = (6 / 4)	**71.561,85**

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro e Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostados às peças nº 6 e 13.

TABELA 2 RESULTADO PATRIMONIAL	
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Variações Ativas.	71.693,86
2 - Variações Passivas. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	249,03
3 - Superavit Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**71.444,83**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 8.

TABELA 3 RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO	
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Ativo Real Líquido do Exercício Anterior.	117,02
2 - Superavit Patrimonial do Exercício.	71.444,83
3 - Ativo Real Líquido do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**71.561,85**
4 - Resultado do Exame. → Regular = (1 ± 2 = BP) → Irregular = (1 ± 2 ≠ BP)	Regular

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 8 e 13.

8.4. DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

8.4.1. Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa do Fundo em **instituições financeiras oficiais**, conforme verificado nos Extratos Bancários acostados à peça nº 15.

É o exame.

V. CONCLUSÃO

9. À vista de tudo que consta dos autos do processo e da comprovação exteriorizada no **item 9** do relatório da **PARTE IV EXAME DE AUDITORIA**, ficou evidenciado que as **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BELA VISTA - MS**, representam adequadamente a sua posição orçamentária, financeira, operacional e patrimonial, da mesma maneira que foi pautada em conformidade com os princípios constitucionais e infraconstitucionais, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública municipal, **com ressalva do subitem 9.1.2 da PARTE IV. EXAME DE AUDITORIA.**

9.1. Por consequência, embasado no prescrito no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012, que *Dispõe sobre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá Outras Providências*, no **inciso I** do **art. 28** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11.12.2013 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de

08.03.2012, que *Dispõe sobre a Emissão de Parecer pelo Auditor nos Processos de Contas de Gestão,* esta Auditoria de modo terminante, **opina**:

9.2. Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso II** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **item 4** da **alínea "a"** do **inciso II** do **art. 16** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11.12.2013, julgue e considere **REGULARES COM RESSALVA** as **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BELA VISTA - MS**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **SENHOR RENATO DE SOUZA ROSA**, inerente ao exercício financeiro de **2013**.

10. A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, da gestão destas Contas será obtida mediante o controle externo por meio de processo de instrumento de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e o **art. 175** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11.12.2013.

11. O Parecer ora exarado foi fundamentado na averiguação das **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer **IMPROPRIEDADES** e

IRREGULARIDADES porventura encontradas por meio de processo de instrumento de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e o **art. 175** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11.12.2013.

É o parecer.

Campo Grande, 08 de Setembro de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
Auditor Substituto de Conselheiro

fmm